

Símbolos mágicos e manuscritos do Mar Morto

- **Consulente:** Luciana
- **Localização:** - Brasil
- **Religião:** Católica

Professor Orlando Salve Maria.

Gostaria de saber algumas coisas: O que significa a estrela de Davi? Ela é citada na Bíblia? Este símbolo é usado em várias organizações, não é? Fazem mau uso deste símbolo atualmente?

Quanto aos manuscritos do mar morto. Eles são verdadeiros? Se não, como se chegou a esta conclusão?

Ouvi falar que eles foram descobertos na década de 40 e o Vaticano não permitiu a divulgação, é verdade?

Quem os encontrou?

Nestes manuscritos (escritos em hebraico) diz, segundo fontes não confiáveis: "No princípio (elohim) criou os céus e a Terra...". E que elohim significa SENHORES CRIADORES. Um absurdo, sem dúvida. Mas, como poderia argumentar neste caso? Eles (Academia para o futuro da ciência) dizem que quem criou o Universo foi uma hierarquia de anjos. E eles justificam dizendo que está escrito na Bíblia "FAÇAMOS o homem a NOSSA imagem e semelhança"????????????????

Professor, peço que reze por minha família.

Um abraço

Luciana

Muito prezada Luciana, salve Maria.

Na Bíblia nada se fala desse símbolo. Ele é usado pela magia e pelas seitas gnósticas.

A estrela de cinco pontas representa o homem, porque ela repete o esquema de um homem que tenha os braços e as pernas abertas.

A inversão dessa estrela de cinco pontas representa o diabo, pois ela permite, nessa posição invertida, desenhar perfeitamente uma cabeça de bode.

A chamada estrela de Salomão (de seis pontas ou hexagonal) é formada por dois triângulos entrelaçados, e significa a Divindade e o homem se interpenetrando. É um símbolo gnóstico e mágico.

Ambas as estrelas são usadas na magia negra, e não devem ser usadas por católicos, de modo nenhum.

Os manuscritos do Mar Morto são documentos que uma seita judaica -- os essênios -- deixaram guardados numas grutas perto do Mar Morto, em Qumran, quando da invasão romana no ano 70 depois de Cristo.

Esses documentos foram encontrados por acaso, por alguns beduínos, que fizeram com eles bolsas de couro, pois eram de pergaminho.

Logo tais bolsas chamaram a atenção e os manuscritos acabaram nas mãos da Universidade Hebraica de Jerusalém. Foram os judeus que monopolizaram praticamente o controle dos documentos, e não o Vaticano.

Recentemente um padre, examinando um fragmento de pergaminho do tamanho de uma unha, constatou que a combinação de três letras que nele aparece só existe no Evangelho de São Marcos. Portanto, os essênios possuíam uma cópia do Evangelho de São Marcos antes do ano 70. Isso teve uma importância enorme, porque os hereges modernistas diziam que os evangelhos haviam sido escritos muito tempo depois de Cristo, e que eram invenções, mitos e lendas dos cristãos e não documentos históricos.

Ora, se o Evangelho de São Marcos existia em Qumran antes do ano 70, é porque ele foi composto ainda antes.

Como Cristo morreu no ano 33, o evangelho de São Marcos foi composto entre 33 e 70, isto é, foi um livro composto por testemunhas visuais de Cristo.

O nome de Deus era proibido de ser escrito pelos judeus. Por isso eles usavam vários nomes para designar Deus: Yahwé, Adonai, Elohim.

A palavra Elohim quer dizer "senhor dos tempos", isto é, eterno.

De fato, o nome Elohim é plural, para indicar a Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo, pois é evidente que não pode haver pluralidade de deuses. Só pode haver um infinito. Assim também o "façamos o homem" indica a Trindade de pessoas em Deus.

Em todo relato da criação se deixa entrever a Trindade. Assim, a Deus Pai se atribui a criação. Mas Ele cria o mundo por meio de sua Palavra, isto é, o Filho, ou Verbo de Deus. E se diz que o Espírito de Deus pairava sobre as águas.

Deus Pai criou todas as coisas, mas, quando se tratou de criar o homem, Deus disse: "Façamos o Homem a nossa imagem e semelhança", para mostrar que o homem é uma

criatura eminente no universo visível, na criação de quem a Santíssima Trindade agiu conjuntamente.

Tenha confiança na proteção de Nossa Senhora, e reze, que Deus abençoará sua família.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli.